

DESAFIOS NO DESENVOLVIMENTO DE UMA PESQUISA-AÇÃO FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19

Priscila Norié de Araujo ¹
Angelina Lettiere Viana ²
Monica Vilchez da Silva ³
Ana Beatriz da Costa Franceschini ⁴
Cinira Magali Fortuna ⁵

RESUMO

Introdução: Trata-se de um relato de pesquisa-ação-intervenção denominada “Contribuições da pesquisa-ação para o desenvolvimento de práticas profissionais em Educação Permanente em Saúde e Apoio Institucional: pesquisa intervenção”, PPSUS/FAPESP (Processo 2019/03848-7), cujo referencial de análise foi a socioclínica institucional realizada com equipes de saúde de 24 municípios do interior do Estado de São Paulo. Em 2020 a pandemia da COVID-19 foi anunciada pela Organização Mundial da Saúde culminando na reorganização da pesquisa frente às recomendações sanitárias. **Objetivo:** Relatar os desafios no desenvolvimento de uma pesquisa-ação frente a Pandemia da COVID-19 em um dos municípios participantes. **Método:** Pesquisa-ação desenvolvida em 05 encontros com 7 trabalhadores representantes de 3 Estratégias Saúde da Família e 8 encontros de planejamento com uma apoiadora da Política Nacional de Humanização e uma articuladora de Educação Permanente em Saúde municipal. Os encontros foram realizados de maneira híbrida, sendo presencial e via *google meet*. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (CAEE nº 33638720.6.0000.5393). **Resultados:** Em decorrência da pandemia, os pesquisadores necessitaram repensar as estratégias da pesquisa pois, como ainda não havia disponibilidade da vacina, o distanciamento físico foi recomendado. Os desafios no desenvolvimento da pesquisa foram: momentos de instabilidade da conexão com a internet, necessitando reagendamento de encontro, estendendo a pesquisa para além do esperado; ruídos externos dificultando a escuta para o diálogo; entraves para a participação dos trabalhadores em decorrência da desorganização provocada pela pandemia nos espaços de trabalho das equipes; por ser híbrido, encontros diferentes aconteciam ao mesmo tempo. **Conclusão:** A pesquisa-ação foi realizada em meio aos esforços dos pesquisadores, dos profissionais e das apoiadora/articuladora com o compromisso do trabalho coletivo e manutenção das recomendações para reduzir os riscos de disseminação do vírus SARS-CoV 2. Houve aprendizados e reafirmação da importância da interação presencial em processos participativos.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família, Pesquisa-ação, Educação Permanente em Saúde, COVID-19.

¹ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP USP, priscila.araujo@usp.br;

² Professora Doutora do Departamento Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – EERP-USP, angelina.lettieri@usp.br;

³ Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar e Diretora do Centro de Desenvolvimento e Qualificação para o SUS do Departamento Regional de Saúde de Araraquara - CDQSUS DRSIII, monicavs.sus@gmail.com

⁴ Diretora técnica I do Núcleo de Educação Permanente em Saúde - Centro de Desenvolvimento e Qualificação para o SUS do Departamento Regional de Saúde de Araraquara - CDQSUS DRSIII, abfranceschini@gmail.com;;

⁵ Professora livre docente – Departamento Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – EERP-USP, fortuna@eerp.usp.br.